



**2ª  
SÉRIE**

# **CANAL SEDUC-PI2**



PROFESSOR (A):

**MAC  
DOWELL**



DISCIPLINA:

**SOCIOLOGIA**



CONTEÚDO:

**REVISÃO:  
PARTE I**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA  
ESCOLA**



DATA:

**23.09.2019**

# REVISÃO DE SOCIOLOGIA

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

# DETERMINISMO

→ BIOLOGICO → RAÇA, GENÉTICA

→ GEOGRÁFICO → CLIMA, RELEVO

1. “Baiano tem fama de preguiçoso. Será verdade? Realmente existem baianos preguiçosos assim como também existem paulistas, cariocas, gaúchos preguiçosos, algo completamente normal no cotidiano brasileiro. Mas porque essa bendita categoria é destinada aos baianos? Muitos atribuem essa associação ao grande músico Dorival Caymmi que demonstrava uma figura completamente lenta, quase parando, deitado em uma rede de frente para o mar e divulgando através de suas músicas que os baianos viviam como ele”.  
O mito de que todo baiano é preguiço poderia ser classificado como determinismo biológico.

# TEORIAS ANTROPOLÓGICAS

SÃO DIFERENTES

2. Segundo Franz Boas, as pessoas diferem porque suas culturas diferem. De fato, é assim que deveríamos nos referir a elas: a cultura esquimó ou a cultura judaica, e não a raça esquimó ou a raça judaica. Apesar de toda a ênfase que deu à cultura, Boas não era um relativista que acreditava que todas as culturas eram equivalentes, nem um empirista que acreditava na tábula rasa. De acordo com o antropólogo Franz Boas, os critérios para comparação entre as culturas são inteiramente relativos

CADA CULTURA É ÚNICA E ORIGINAL. NÃO DEVEMOS FICAR COMPARANDO AS CULTURAS.

# OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE PARA MALINOWSKI,

O PESQUISADOR TEM QUE SE INSERIR NA CULTURA QUE ELE ESTÁ ESTUDANDO.

3. O modelo de trabalho de campo antropológico instituído por Malinowski buscou unir o conhecimento teórico especializado à experiência direta do “outro” (Observação participante). A monografia etnográfica, como forma de apresentação desse outro vivenciado em campo, tornou-se o produto por excelência da antropologia acadêmica moderna. Um dos pontos importantes das diretrizes traçadas por Malinowski é que o antropólogo aprenda a língua nativa dos povos estudados.